



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ATA DA 3ª (TERCEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA

Ao 16º dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões “Luís Fernando Scalzitti Fioretti”, da sede da autarquia GuarujáPrev, situada na Av. Adhemar de Barros, nº 230, 1º. Andar - sala 18, no bairro de Santo Antônio, nesta cidade de Guarujá em primeira chamada as 9h (nove horas) e em segunda chamada as 9h30min (nove horas e trinta minutos) os membros do Comitê de Investimentos: O Presidente do Comitê de Investimentos, João Pedro da Silva, o Presidente da Autarquia, Edler Antônio da Silva, a Gerente de Planejamento Orçamento Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa, o Gestor do Comitê de Investimentos, Fernando Antônio Gonçalves de Melo, o Secretário da mesa, Fábio Enrique Camilo José Esteves, e os membros Aline Borges de Carvalho e Zaqueu Elias da Silva Ferreira. Convidados: Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves, Lucio Villafranca Motta, Analistas Previdenciários Economistas da GuarujáPrev e Charles Wellington Alves representante do Conselho Fiscal. Documentos recebidos/encaminhados: **Documentos Recebidos: A)** O Memorando nº **040/2026 – Despacho 4** - da Gerência de Planejamento, Orçamento, Contabilidade, referente aos repasses. **B)** O Memorando nº **135/2026 - Despacho 2** – do Núcleo de Investimentos referente ao Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos de fevereiro de 2026. Dando início aos trabalhos, o Sr. João Pedro da Silva, observou quórum presencial e procedeu à leitura da pauta conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Município no dia 12/03/2026. A ordem do dia para operacionalização das atividades, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: 1) Análise do cenário macroeconômico; 2) Avaliação dos investimentos; 3) Análise do fluxo de caixa; 4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos; 5) Proposições de desinvestimentos; 6) Proposições de reinvestimentos; 7) Credenciamento; 8) Relatório Mensal; 9) Acompanhamento do Pró-Gestão; 10) Histórico dos Fundos de Investimentos e 11) Assuntos gerais. **1) Análise do cenário macroeconômico:** Segundo o relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos LDB “**Global:** Choques externos aumentam a



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

incerteza do cenário econômico. A escalada do conflito entre Estados Unidos, Israel e Irã levou a uma forte reação nos preços do petróleo, adicionando um novo fator de risco para a inflação global e aumentando a complexidade do cenário para os bancos centrais. Nesse contexto, o Federal Reserve enfrenta um ambiente desafiador. A economia americana continua relativamente resiliente, enquanto a inflação permanece acima da meta e os riscos associados aos preços de energia ganharam relevância. A comunicação recente do FOMC sugere um Comitê dividido, mas com predominância de uma postura cautelosa e dependente dos dados. Assim a expectativa do mercado é de um Fed paciente, com viés de flexibilização apenas gradual ao longo de 2026, condicionado a evidências mais claras de convergência da inflação e à ausência de novos choques inflacionários relevantes. Na Europa, a economia da área do euro continua crescendo em ritmo moderado, sustentada principalmente pela demanda doméstica. Indicadores recentes apontam continuidade da expansão no início do ano, embora sem sinais claros de aceleração. Ao mesmo tempo, o cenário inflacionário permanece relativamente benigno, com inflação próxima da meta do BCE. Ainda assim, a região permanece particularmente sensível a choques de energia, em função da elevada dependência de importações de gás e do atual nível relativamente baixo dos estoques, o que aumenta a vulnerabilidade diante da escalada das tensões no Oriente Médio. Na China, as autoridades sinalizaram maior aceitação de um ritmo estruturalmente mais moderado de crescimento. Ao mesmo tempo, o governo manteve o foco na expansão da base industrial e na autonomia tecnológica, priorizando setores estratégicos como semicondutores, inteligência artificial e biotecnologia. Apesar de alguma melhora cíclica nos indicadores recentes, a economia chinesa segue enfrentando desafios estruturais importantes, incluindo a fraqueza do consumo doméstico e a crise prolongada no setor imobiliário. No Brasil, o quadro macroeconômico combina sinais mistos. A inflação recente voltou a surpreender para cima, sobretudo em serviços, enquanto a atividade econômica mostra sinais de recuperação no início do ano, apoiada por um mercado de trabalho resiliente e estímulos fiscais, após desacelerar no 2º semestre de 2025. Nesse contexto, no cenário atual, o Copom deve iniciar na próxima reunião o processo de calibragem da política monetária. Ainda assim, a



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

recente deterioração do ambiente externo, especialmente por meio do canal de energia e câmbio, elevou o grau de incerteza e reforça nossa avaliação de que o ciclo de flexibilização ao longo de 2026 deverá ocorrer de forma gradual e cautelosa. **Estados Unidos:** Tarifas, petróleo e cenário no Fed elevam a incerteza para a política monetária. A política comercial voltou ao centro do debate macro nos Estados Unidos após a decisão da Suprema Corte que limitou o uso do International Emergency Economic Powers Act como base jurídica para parte das tarifas implementadas pelo governo em 2025. Essas tarifas tiveram papel central no aumento do protecionismo comercial americano, respondendo por cerca de 7 pontos percentuais dos aproximadamente 10 pontos de elevação na tarifa efetiva média dos EUA naquele ano. Com a decisão judicial, o Tesouro deverá restituir cerca de US\$130 bilhões às empresas que recolheram esses impostos. Ainda assim, o impacto prático tende a ser limitado. O governo reagiu rapidamente anunciando uma tarifa global de 10% sob a Seção 122 da Trade Act de 1974 e sinalizou que pretende ampliar o uso de instrumentos como as Seções 232 e 301, preservando, na prática, o atual regime protecionista. Do ponto de vista econômico, a evidência empírica sugere que o custo das tarifas continua recaindo majoritariamente sobre a própria economia americana. Estudos recentes indicam que mais de 85% da incidência tarifária tem sido absorvida por importadores e consumidores domésticos. Apesar disso, as tarifas tiveram impacto limitado sobre o déficit comercial agregado, uma vez que parte relevante das importações foi redirecionada para terceiros países à medida que cadeias produtivas globais foram reorganizadas. No campo monetário, a comunicação recente dos membros do FOMC sugere um Comitê relativamente dividido, mas com predominância de uma postura cautelosa e dependente dos dados. De um lado, alguns participantes com inclinação mais “dovish” argumentam que a política ainda se encontra acima do nível neutro e que cortes graduais poderão ser apropriados caso o processo de desinflação continue ou caso surjam sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho. Por outro, uma parcela relevante do Comitê enfatiza que a inflação ainda permanece elevada e discute a taxa neutra, o que justifica maior paciência antes de iniciar um ciclo de afrouxamento. No centro desse debate, a maioria parece convergir para uma estratégia de “wait-and-see mode”, avaliando reunião a



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

reunião a evolução de inflação e atividade. Nesse contexto, o mercado espera um Fed cauteloso, com viés de flexibilização ao longo de 2026, com cortes de juros condicionados à evidência mais clara de convergência da inflação à meta e à ausência de novos choques inflacionários, como os recentes riscos associados aos preços de energia. A guerra entre Estados Unidos/Israel e Irã, iniciada em 28 de fevereiro, teve impacto imediato nos preços do petróleo, adicionando complexidade à função de reação da política monetária. De acordo com o manual de política monetária, choques de oferta tendem a ser estagflacionários, gerando um troca entre inflação e atividade, limitando a capacidade de resposta imediata dos bancos centrais. Participantes do FOMC têm enfatizado que a reação dependerá sobretudo da persistência do choque energético. Como destacou recentemente o presidente do Fed de Richmond, aumentos temporários nos preços de energia tendem a ser tratados como transitórios, mas movimentos mais duradouros podem contaminar as expectativas de inflação e exigir resposta mais firme da autoridade monetária. Estimativas de mercado sugerem que, caso o petróleo permaneça próximo de US\$80/barril, o impacto macroeconômico nos Estados Unidos tende a ser moderado. As estimativas do mercado indicam que uma alta sustentada de 10% no preço do petróleo adiciona cerca de 20-30 pontos-base à inflação cheia e apenas 4 pontos- base ao núcleo, enquanto o efeito sobre o crescimento tende a ser limitado, com um aumento de US\$10 por barril reduzindo o crescimento do PIB em cerca de 0,1 ponto percentual. O principal canal de transmissão ocorre por meio da redução da renda real das famílias e do consumo, parcialmente compensado por maior investimento no setor de energia. Por ora, os mercados financeiros continuam tratando o episódio como um choque temporário de oferta. A estrutura a termo do petróleo aponta para queda gradual dos preços ao longo de 2026 e início de 2027, com a curva futura convergindo para a faixa de US\$65-70/barril, sugerindo que os agentes econômicos esperam normalização do mercado de energia após a fase inicial de ruptura. Nesse contexto, os riscos para a política monetária voltam a pender para a inflação. A atividade econômica permanece resiliente e há sinais de estabilização no mercado de trabalho após a desaceleração observada em 2025. Caso o choque energético se mostre mais persistente, o processo de desinflação poderá ser



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ainda mais lento, se não temporariamente revertido, mantendo a política monetária em território modestamente restritivo por mais tempo. Os mercados financeiros já começaram a incorporar esse risco: o choque do petróleo levou a uma abertura relevante nas taxas dos Treasuries, enquanto o mercado futuro passou a precificar um ciclo de afrouxamento monetário mais limitado, retirando um corte de 25 pontos base de juros da trajetória esperada para 2026. **Zona do Euro:** Atividade resiliente, mas riscos crescentes no front energético. A economia da área do euro segue em trajetória de crescimento moderado no início de 2026, com expansão próxima da tendência e inflação ainda perto da meta do BCE. O PIB do 4º trimestre foi confirmado em 0,3% t/t, com crescimento puxado principalmente pela demanda doméstica, em especial consumo e investimento em países como a Alemanha. Ao mesmo tempo, indicadores mais recentes sugerem continuidade da expansão no início do ano, mas sem sinais claros de aceleração do ritmo de crescimento. Os PMIs de fevereiro indicam leve melhora, refletindo aceleração moderada nos serviços e alguma recuperação da indústria. O avanço foi sustentado principalmente por novos pedidos domésticos, enquanto exportações seguem fracas. Ao mesmo tempo, pressões de custos voltaram a acelerar, especialmente ligadas a salários, energia e transporte, mantendo a atenção sobre o comportamento da inflação de serviços. No front inflacionário, a prévia de fevereiro mostrou alta do núcleo para 2,4% a/a, enquanto o headline subiu para 1,9%, ainda próximo da meta do BCE. Parte do movimento parece refletir fatores pontuais, como o aumento de preços de lazer e hospitalidade na Itália no mês das Olimpíadas de Inverno, mas o recente choque nos preços de energia ligado ao conflito no Oriente Médio aumenta a incerteza para os próximos meses. A economia europeia tende a ser particularmente sensível a choques energéticos, dado o elevado grau de dependência de importações de gás natural, inclusive o liquefeito (LNG), em um contexto em que o continente ainda se ajusta à perda do suprimento russo após o início da guerra na Ucrânia há mais de quatro anos. Além disso, os níveis de armazenamento de gás encontram-se abaixo da média histórica para esta época do ano, reduzindo a margem de segurança diante de eventuais interrupções de oferta. **China:** Metas mais baixas. Fevereiro teve menor fluxo de indicadores por conta do feriado do Ano Novo Lunar, mas o



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

principal evento do período foi o início do Congresso Nacional do Povo, que definiu as diretrizes econômicas para 2026. O governo estabeleceu uma meta de crescimento entre 4,5% e 5,0% para o ano, a mais baixa em mais de três décadas e inferior ao objetivo de “cerca de 5%” adotado nos últimos anos. A definição de um intervalo indica maior tolerância das autoridades a um ritmo estruturalmente mais moderado de expansão, diante de desafios persistentes como fraqueza do consumo, crise prolongada no setor imobiliário e envelhecimento populacional. O governo reiterou que a expansão da demanda doméstica segue como prioridade, mas sem anúncio de um grande pacote de estímulo. Ao mesmo tempo, ganhou ainda mais peso a estratégia de fortalecimento da base industrial e da autonomia tecnológica, com ênfase em setores como semicondutores, inteligência artificial, biotecnologia e novas tecnologias de comunicação. Com gastos fiscais mais contidos do que em 2025 e sem medidas robustas para impulsionar a renda das famílias, a economia chinesa deve continuar dependendo das exportações e do investimento industrial para sustentar o crescimento novamente este ano. No curto prazo, os PMIs de fevereiro surpreenderam positivamente, com melhora tanto na indústria quanto em serviços após a fraqueza observada no final de 2025. Na indústria, o avanço foi puxado por novos pedidos e pela recuperação da demanda externa, enquanto o setor de serviços também registrou expansão mais forte da atividade. Em conjunto, os dados sugerem alguma recuperação cíclica no início do ano, ainda que o cenário estrutural permaneça marcado por crescimento mais moderado. **Brasil:** Corte de juros à frente? No front da inflação, o IPCA-15 de fevereiro surpreendeu para cima, frustrando as expectativas de uma inflação anual abaixo de 4% já naquela divulgação. O índice registrou inflação de 0,83% m/m e 4,10% a/a, superando as projeções do mercado. A maior surpresa veio da inflação de serviços, com forte contribuição das passagens aéreas e dos seguros de veículos. Apesar do destaque para esses itens, a difusão de 69% mostra que as pressões no setor de serviços não foram pontuais. O núcleo de serviços subjacentes, alvo de atenção do Banco Central, registrou inflação de 0,66% m/m (5,6% a/a). Em linhas gerais, o resultado mostrou uma inflação pressionada, com alta em diferentes categorias, e inflação anual das medidas de serviços em um patamar ainda muito elevado, mesmo após uma melhora marginal. Além disso, a



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

recente alta dos preços internacionais de petróleo e diesel, como consequência dos desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio, devem chegar mesmo que parcialmente ao consumidor, gerando uma pressão inflacionária adicional. Esse ambiente deve acender um alerta e dificultar o processo de recuo das expectativas de inflação, que já vinham em queda algo mais modesta recentemente. Na atividade, a Produção Industrial registrou alta de 1,8% m/m e 0,2% a/a em janeiro, acima das expectativas do mercado. Os dados de dezembro foram revisados para baixo, ficando em -1,9% m/m e -0,1% a/a. O resultado mais forte reflete, em parte, um rebote após a forte queda observada em dezembro. Na abertura, na margem, todas as categorias registraram crescimento no mês. Para o primeiro trimestre de 2026, o carregamento estatístico ficou positivo em 0,4%, com alta em grande parte das categorias, com exceção de “Bens de Capital” e “Insumos típicos de construção civil”. Em suma, o resultado acima do esperado da Pesquisa Industrial Mensal sugere um resultado menos desfavorável da indústria no início de 2026. Além disso, os indicadores de emprego apontaram para um mercado de trabalho resiliente no começo de 2026. O Caged registrou criação líquida de 112,3 mil vagas em janeiro, acima das expectativas de criação de 95 mil vagas. Já a PNAD apontou uma taxa de desemprego de 5,4% (dessazonalizada) em janeiro, próxima às mínimas históricas, enquanto os salários reais seguem crescendo acima da inflação. Por fim, o PIB do 4º trimestre de 2025 registrou crescimento de 0,1% t/t e 1,8% a/a. Na abertura, houve forte desaceleração da formação bruta de capital fixo e estagnação do consumo das famílias. Assim, o fraco resultado de setores sensíveis ao crédito indica que a política monetária tem produzido efeitos mais visíveis na demanda interna. De qualquer forma, os dados parciais desse início de ano sugerem reaceleração do PIB no 1Tri em direção a um crescimento próximo de 1% t/t, com alguma recuperação do consumo provavelmente devido aos estímulos fiscais e resiliência do mercado de trabalho. O Comitê de Política Monetária (Copom) voltará a se reunir na próxima semana para decidir sobre o nível da taxa Selic, que permanece em 15% a.a. desde meados do ano passado. Em sua comunicação de janeiro, o Comitê indicou que, caso o cenário esperado se confirmasse, antecipava iniciar o ciclo de flexibilização na reunião seguinte, ao mesmo tempo em que enfatizou que a política monetária permaneceria



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

suficientemente restritiva para assegurar a convergência da inflação à meta. O Copom também destacou que o compromisso com a meta exigia uma abordagem “serena” quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo de redução de juros. À época, o mercado interpretou essa sinalização como compatível com um corte de até 50 pontos-base na reunião de março, na ausência de mudanças materiais no cenário macro. Desde então, contudo, o fluxo de notícias do cenário internacional tornou-se mais adverso. Em particular, a recente elevação dos riscos geopolíticos, decorrente do conflito no Oriente Médio, provavelmente representa uma deterioração das perspectivas de inflação, dado o comportamento recente dos preços de energia e do câmbio até aqui. O Comitê, portanto, terá de incorporar esse novo fator à sua avaliação prospectiva. Ainda assim, com base na evolução do cenário e na mais recente declaração pública de um membro do Copom desde a reunião de janeiro, o Banco Central ainda deve seguir inclinado a iniciar aquilo que descreveu como um “processo de calibragem” para a reunião de março. Em comentários no dia 5 de março, o Diretor de Política Monetária, ressaltou que, com a Selic “claramente em território restritivo”, o nível atual da taxa oferece um “colchão” suficiente para absorver choques, ao mesmo tempo em que permite ao Comitê avaliar com serenidade os dados. O diretor também enfatizou que as decisões sobre a taxa de juros não devem ser interpretadas como um resultado mecânico dos modelos utilizados pelo Banco Central, observando que “não existe relação mecânica entre o modelo e a decisão de política monetária”. Por fim, observou que, embora os comentários refletissem sua interpretação pessoal, estavam amplamente alinhados com as discussões no âmbito do Comitê. Ao mesmo tempo, o diretor reconheceu o dinamismo ainda significativo do mercado de trabalho e o nível elevado de incerteza do cenário atual. Nesse contexto, o Copom deve seguir confortável em manter seu plano de iniciar o processo de calibragem em março. Caso não seja observada uma deterioração aguda do ambiente externo nos próximos dias, um corte de 50 pontos-base ainda parece plausível como passo inicial. No entanto, o cenário de curto prazo tornou-se mais fluido diante da recente elevação dos riscos geopolíticos e suas implicações para os preços de energia e para o câmbio. Assim, um movimento mais cauteloso (de 25 pontos-base) não pode ser totalmente descartado, a depender da evolução das



informações disponíveis até a reunião da próxima semana. Por fim, vale notar que, de forma mais ampla, o fluxo recente de dados reforça a expectativa de que o ciclo de flexibilização ao longo deste ano deverá ser cauteloso e gradual. Apesar de alguma desaceleração em setores sensíveis aos juros durante o segundo semestre de 2025, o mercado de trabalho permanece notavelmente resiliente, com continuidade na geração de empregos e crescimento nominal robusto dos salários. As estimativas iniciais para o primeiro tri de 2026 também apontam para uma retomada do crescimento do PIB da ordem de 0,8-1% t/t. Além disso, a inflação de serviços segue em níveis elevados, e as divulgações mais recentes trouxeram sinais marginalmente menos favoráveis. Por fim, o processo de reancoragem das expectativas de inflação parece ter perdido impulso, com as expectativas ainda acima da meta mesmo em horizontes mais longos. Em conjunto, esses elementos sugerem que, embora o início do processo de calibragem permaneça provável, o ciclo de flexibilização como um todo deverá avançar em ritmo gradual, com o Comitê mantendo uma postura relativamente restritiva ao final do ciclo.”

2) Avaliação dos investimentos: Em Fevereiro de 2026, a carteira da GuarujáPrev apresentou uma rentabilidade estimada de 0,52% (cinquenta e dois centésimos por cento) frente à meta atuarial estabelecida de 1,12% (um inteiro e doze centésimos por cento) no mesmo mês. - Tabela 01.

3) Análise do fluxo de caixa: Os valores disponíveis para aplicação dos recursos recebidos entre 20/02/2026 e 13/03/2026, separados por planos são:

3.A) Plano Financeiro: Total de R\$ 7.278.170,39 (sete milhões, duzentos e setenta e oito mil, cento e setenta reais e trinta e nove centavos) referente às contribuições. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 6.150.000,00 (seis milhões, cento e cinquenta mil reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de março de 2026, restando R\$ 1.128.170,39 (um milhão, cento e vinte e oito mil, cento e setenta reais e trinta e nove centavos) disponível para aplicação.

3.B) Plano Previdenciário: Total de R\$ 10.009.046,70 (dez milhões, nove mil e quarenta e seis reais e setenta centavos) sendo, R\$ 9.251.216,63 (nove milhões, duzentos e cinquenta e um mil, duzentos e dezesseis reais e sessenta e três centavos) referente a contribuições, R\$ 597.408,84 (quinhentos e noventa e sete mil, quatrocentos e oito reais e oitenta e quatro centavos) referente ao COMPREV,



R\$ 9.450,00 (nove mil quatrocentos e cinquenta reais) referente ao pagamento de proventos do fundo CAIXA RIO BRAVO FII e R\$ 150.971,23 (cento e cinquenta mil, novecentos e setenta e um reais e vinte e três centavos) referente ao pagamento do Parcelamento do Déficit Atuarial do exercício de 2024 feito pelo Cadprev. Destes, deve-se destinar o valor de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) para pagamento das aposentadorias e pensões do mês de março de 2026, restando R\$ 8.709.046,70 (oito milhões, setecentos e nove mil, quarenta e seis reais e setenta centavos) disponível para aplicação. – Tabela 02.

4) Aplicação do Repasse e Demais Créditos: Os valores líquidos recebidos no período através de repasse e demais créditos descritos acima serão assim aplicados: **4.A) Fundo Financeiro:** O valor TOTAL de R\$ 1.128.170,39 (um milhão, cento e vinte e oito mil, cento e setenta reais e trinta e nove centavos) será investido em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em 2028 marcado na curva.

Motivação: Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial, respaldados ainda pelo Estudo de ALM mais recente. **4.B) Fundo Previdenciário:** Será aportado nesta

data o valor de R\$ 1.035.585,42 (um milhão, trinta e cinco mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) no fundo BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES MULTISTRATEGIA (CNPJ 49.430.776/0001-30), referente à 9ª Chamada de Capital que corresponde a 5,18% (cinco inteiros e dezoito centésimos por cento) do capital total subscrito de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), decididos na 3ª (terceira) reunião ordinária do Comitê de Investimentos realizada no dia 21 de março de 2024. O valor de R\$ 150.971,23 (cento e cinquenta mil, novecentos e setenta e um reais e vinte e três centavos) será investido em Título Público NTN-B com vencimento em 2045 marcação na curva.

Motivação: Por tratar-se de déficit atuarial, o valor deve permanecer investido no mesmo ativo por no mínimo cinco anos, de acordo com a portaria MTP 1.467/2022, artigo 8º, inciso III. Restando R\$ 7.522.490,05 (sete milhões, quinhentos e vinte e dois mil, quatrocentos e noventa reais e cinco centavos), que será investido no fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI



PREMIUM - RESP LIMITADA (CNPJ: 03.399.411/0001-90). **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar no fundo devido a boa rentabilidade apresentada diante de seus pares do mercado, deixando o recurso com alta liquidez para aproveitar oportunidades futuras de alocação. – Tabela 03. **5) Proposições de desinvestimentos: 5.A) Fundo Financeiro:** Resgatar o valor TOTAL do fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ: 33.913.562/0001-85) estimado em R\$ 11.027.330,73 (onze milhões, vinte e sete mil, trezentos e trinta reais e setenta e três centavos) com o valor da cota em 12/03/2026, podendo variar até o efetivo resgate. **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por resgatar parte dos recursos aportados em fundos no exterior devido à baixa performance apresentada por estes fundos no ano, à alta volatilidade por conta dos conflitos geopolíticos, mitigação de riscos e realização de prêmios obtidos nos anos anteriores. **5.B) Fundo Previdenciário: I-** Resgatar o valor TOTAL do fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES ADVISORY FIF INVESTIMENTO NO EXTERIOR (CNPJ: 33.913.562/0001-85) estimado em R\$ 11.169.559,84 (onze milhões, cento e sessenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e oitenta e quatro centavos) com o valor da cota em 12/03/2026, podendo variar até o efetivo resgate. **II-** Resgatar o valor TOTAL do fundo SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS IS MULTIMERCADO IE - FIF RESP LIMITADA (CNPJ: 34.258.351/0001-19) estimado em R\$ 24.307.348,10 (vinte e quatro milhões, trezentos e sete mil, trezentos e quarenta e oito reais e dez centavos) com o valor da cota em 12/03/2026, podendo variar até o efetivo resgate. **III-** Resgatar o valor TOTAL do fundo WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I (CNPJ: 19.831.126/0001-36) estimado em R\$ 44.148.078,48 (quarenta e quatro milhões, cento e quarenta e oito mil, setenta e oito reais e quarenta e oito centavos) com o valor da cota em 12/03/2026, podendo variar até o efetivo resgate. **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por resgatar parte dos recursos aportados em fundos no exterior devido à baixa performance apresentada por estes fundos no ano, à alta volatilidade por conta dos conflitos geopolíticos, mitigação de riscos e realização de prêmios obtidos nos anos anteriores. – Tabela 04. **6) Proposições de reinvestimentos: 6.A) Fundo Financeiro:** O valor



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

TOTAL desinvestido no item **5.A** será investido em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em 2028 marcado na curva. **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial, respaldados ainda pelo Estudo de ALM mais recente. **6.B) Fundo Previdenciário:** O valor TOTAL desinvestido no item **5.A-I** será investido no fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA (CNPJ: 03.399.411/0001-90). O valor TOTAL desinvestido no item **5.A-II** será investido no fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA (CNPJ: 03.399.411/0001-90). **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar no fundo devido a boa rentabilidade apresentada diante de seus pares do mercado, deixando o recurso com alta liquidez para aproveitar oportunidades futuras de alocação. Reinvestir o valor de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais) desinvestido no item **5.A-III** em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em 2045 marcado na curva. Reinvestir o valor de R\$ 20.000.000 (vinte milhões de reais) desinvestido no item **5.A-III** em Títulos Públicos NTN-B com vencimento em 2055 marcado na curva. **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar em Títulos Públicos devido às boas taxas praticadas no mercado que garantem uma rentabilidade acima da meta atuarial por mais tempo, respaldados ainda pelo Estudo de ALM mais recente. Reinvestir o valor restante desinvestido no item **5.A-III** estimado em R\$ 14.148.078,48 (quatorze milhões, cento e quarenta e oito mil, setenta e oito reais e quarenta e oito centavos), com o valor da cota em 12/03/2026 podendo variar até a data de seu efetivo resgate, no fundo BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA (CNPJ: 03.399.411/0001-90). **Motivação:** Por unanimidade os membros com direito a voto decidiram por aportar no fundo devido a boa rentabilidade apresentada diante de seus pares do mercado, deixando o recurso com alta liquidez para aproveitar oportunidades futuras de alocação. – Tabela 03. **7) Credenciamento:** Não houve. **8) - Relatório Mensal.** O Relatório do mês de fevereiro será finalizado e entregue à Diretoria Executiva. **9) Acompanhamento do Pró-Gestão:** Acompanhamento realizado e será inserido no relatório do mês



de fevereiro. **10) Histórico dos Fundos de Investimentos:** O Comitê recebeu do Núcleo de Investimentos o Relatório de Rentabilidade e Aderência dos Fundos referente ao mês de fevereiro de 2026. Tal relatório visa orientar o Comitê quanto as decisões de Fundos de investimento, levando em conta seu histórico de rentabilidade desde o primeiro aporte comparado com a Meta Atuarial acumulada no mesmo período. Analisando o relatório e considerando apenas os fundos que apresentam uma rentabilidade acumulada abaixo da meta atuarial acumulada no mesmo período, percebe-se que a maioria está com rentabilidade positiva. Diante de tal fato, excluindo-se os FIPs que estão em fase de investimento, os fundos com pouco histórico na carteira e os fundos de capital protegido, o Comitê atentar-se-á aos Fundos com rentabilidade acumulada negativa, sendo eles: BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO, ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI, GENIAL MS US GROWTH FIF e FI IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING - BLUE11 – Tabela 05. **11) Assuntos Gerais: 11.A)** No dia 23/02/2026 os membros do Comitê Sra. Lucielma, Sr. João Pedro, Sr. Fernando e os membros do Núcleo de Investimento, Sra. Laydianne e Sr. Lucio, reuniram-se de forma remota com o Sr. João Andrade Jr. e Sr. Lucas Moraes do Banco do Brasil Setor Público, e com a Sra. Lívia Silva do BB Asset que explanaram sobre a nova resolução CVM nº 5.272/2025, sobre a venda primária de Títulos Públicos e apresentaram os fundos: BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO RL – CNPJ: 63.197.387/0001-38 e BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL SOBERANO RL – CNPJ: 63.197.167/0001-04. Durante a reunião o Sr. João Pedro perguntou a respeito de cobrança de tarifas sobre operações realizadas no banco. O Sr. Lucas respondeu que as tarifas poderiam ser reduzidas, ou mesmo serem isentas, dependendo do relacionamento da Autarquia com o banco e aumento dos aportes em investimentos. O Sr. Fernando perguntou sobre um valor mínimo de investimentos na qual as tarifas poderiam ser isentas. O Sr. Lucas respondeu que não existia um valor estipulado e que a isenção dependeria principalmente do relacionamento. **11.B)** Nos dias 04, 05 e 06/03/2026 os membros do Comitê Sra. Aline, Sra. Lucielma, Sr. Fábio e o membro do Núcleo de Investimentos, Sr. Lucio, participaram do 8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS realizado pela Abipem na cidade de



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Florianópolis-SC. **11.C)** No dia 10/03/2026 os membros do Comitê Sra. Lucielma, Sr. Fernando e os membros do Núcleo de Investimento, Sra. Laydianne e Sr. Lucio, reuniram-se de forma presencial na sede da Guarujá Previdência com o Sr. Bernardo Guimarães, Sr. Gabriel Kami e Sr. Victor Silveira do Banco BTG Pactual que apresentaram o fundo: BTG PACTUAL OPORTUNIDADES LISTADAS FIA – CNPJ: 46.300.375/0001-78. **11.D)** Nos dias 11, 12 e 13/03/2026 o membro do Comitê Sr. Edler participou do 4º CONGRESSO NACIONAL DE CONSELHEIROS E GESTORES realizado pela ANEPREM na cidade de Maceió - AL. **11.E)** No dia 12/03/2026 o membro do Comitê Sr. Fernando os membros do Núcleo de Investimento, Sra. Laydianne e Sr. Lucio, participaram do evento Seminário Global Vinci Compass: Investimentos 2026 - Como investir em um mundo em transformação? em São Paulo – SP. **11.F) Data da próxima reunião:** A data da próxima reunião ordinária será no dia **16/04/2026** podendo haver alteração. **11.G) Alteração data da 5ª reunião:** A data da 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos foi alterada para o dia **14/05/2026**. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos às 13h (treze horas). Para constar, eu, Fábio Enrique Camilo José Esteves, Secretário da mesa Diretora lavrei a presente Ata, que vai numerada de 01 (um) a 20 (vinte) laudas, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim, como Secretário, pelo Sr. Presidente, pelo Gestor e pelos demais membros presentes.

Guarujá, 16 de março de 2026.

(Assinatura Digital)

João Pedro da Silva

Presidente Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Fernando A. G. de Melo

**Responsável Técnico – Gestor do Comitê
de Investimentos**



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050 

@guarujaprevidencia 

@guarujaprevidencia 

guarujaprevidencia.sp.gov.br 

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio 
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

(Assinatura Digital)

Aline Borges de Carvalho

Membro do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Fábio Enrique Camilo José Esteves

Secretário do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Zaqueu Elias da Silva Ferreira

Vice-secretário do Comitê de Investimentos

(Assinatura Digital)

Edler Antonio da Silva

**Diretor Presidente - GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**

(Assinatura Digital)

Lucielma Ferreira Feitosa

**Gerente de Planejamento, Orçamento,
Contabilidade e Finanças - GuarujáPrev
Membro do Comitê de Investimentos**



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

ANEXOS

Tabela 01: Retorno carteira GuarujáPrev - 2026

MÊS	SALDO ANTERIOR (R\$)	APLICAÇÕES (R\$)	RESGATES (R\$)	AMORTIZAÇÃO (R\$)	JUROS (R\$)	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS (R\$)	RETORNO (%)	META (%)
JANEIRO	1.748.336.846,58	53.388.330,23	30.304.387,08	4.129,93	79.924,57	19.732.149,67	1.791.148.809,47	1,12%	0,81%
FEVEREIRO	1.791.148.809,47	45.193.374,53	16.535.357,52	209.184,69	14.562.622,15	9.383.987,47	1.814.963.184,79	0,52%	1,12%
TOTAL				213.314,62	14.642.546,72	29.116.137,14		1,64%	1,94%



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 02: Fluxo de Caixa

2 - RECEITAS x DESPESAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
REPASSE DAS CONTRIBUIÇÕES	R\$ 7.278.170,39	R\$ 9.251.216,63	R\$ 16.529.387,02
COMPREV	R\$ 0,00	R\$ 597.408,84	R\$ 597.408,84
PROVENTOS CAIXA RIO BRAVO	R\$ 0,00	R\$ 9.450,00	R\$ 9.450,00
DEFICT ATUARIAL	R\$ 0,00	R\$ 150.971,23	R\$ 150.971,23
TOTAL DA RECEITA	R\$ 7.278.170,39	R\$ 10.009.046,70	R\$ 17.287.217,09
(-) FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 6.150.000,00	R\$ 1.300.000,00	R\$ 7.450.000,00
SALDO DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO	R\$ 1.128.170,39	R\$ 8.709.046,70	R\$ 9.837.217,09



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 03: Aplicações

3 - APLICAÇÕES					
SEGREGAÇÃO	TIPO DE RESGATE	FUNDO / CONTA CORRENTE		CNPJ	VALOR
FINANCEIRO	PARCIAL	DE	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA	11.061.230/0001-87	R\$ 1.128.170,39
		PARA	NTNB 2028	--	R\$ 1.128.170,39
FINANCEIRO	TOTAL	DE	MS GLOBAL OPPORTUNITIES EXTERIOR	33.913.562/0001-85	R\$ 11.027.330,73
		PARA	NTNB 2028	--	R\$ 11.027.330,73
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA	11.061.230/0001-87	R\$ 1.035.585,42
		PARA	BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III	49.430.776/0001-30	R\$ 1.035.585,42
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA	11.061.230/0001-87	R\$ 150.971,23
		PARA	NTNB 2045	--	R\$ 150.971,23
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	DE	CAIXA TOPÁZIO CORPORATIVO FIF RENDA FIXA	11.061.230/0001-87	R\$ 7.522.490,05
		PARA	BRADESCO FIF RF REF DI PREMIUM - RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	R\$ 7.522.490,05
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	DE	MS GLOBAL OPPORTUNITIES EXTERIOR	33.913.562/0001-85	R\$ 11.169.559,84
		PARA	BRADESCO FIF RF REF DI PREMIUM - RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	R\$ 11.169.559,84
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	DE	SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS	34.258.351/0001-19	R\$ 24.307.348,10
		PARA	BRADESCO FIF RF REF DI PREMIUM - RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	R\$ 24.307.348,10
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	DE	WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I	19.831.126/0001-36	R\$ 10.000.000,00
		PARA	NTNB 2045	--	R\$ 10.000.000,00
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	DE	WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I	19.831.126/0001-36	R\$ 20.000.000,00
		PARA	NTNB 2055	--	R\$ 20.000.000,00
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	DE	WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I	19.831.126/0001-36	R\$ 14.148.078,48
		PARA	BRADESCO FIF RF REF DI PREMIUM - RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	R\$ 14.148.078,48



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050

@guarujaprevidencia

@guarujaprevidencia

guarujaprevidencia.sp.gov.br

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000

Tabela 04: Desinvestimentos

4 - RESGATES			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
MS GLOBAL OPPORTUNITIES EXTERIOR	R\$ 11.027.330,73	R\$ 11.169.559,84	R\$ 22.196.890,57
SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS	R\$ 0,00	R\$ 24.307.348,10	R\$ 24.307.348,10
WESTERN ASSET FIA BDR NÍVEL I	R\$ 0,00	R\$ 44.148.078,48	R\$ 44.148.078,48
TOTAL	R\$ 11.027.330,73	R\$ 79.624.986,42	R\$ 90.652.317,15

* VALOR REF. COTA DO DIA 12/03/2026

Tabela 05: Fundos com rentabilidade negativa

SEGREGAÇÃO	NOME FUNDO	MÊS INICIAL	VALOR ATUAL (R\$)	REND. PERÍODO	RENT. ACUM.	META ACUM.	GAP	ENQUAD 4963
FINANCEIRO	BTG FIQ FI AÇÕES ABSOLUTO	JANEIRO / 2020	5.851.952,40	-738.422,01	-12,43%	95,35%	-113,04%	Art 8, I
FINANCEIRO	ITAÚ AÇÕES PHOENIX FIC FI	MARÇO / 2020	1.310.164,34	-240.911,27	-15,53%	92,90%	-116,72%	Art 8, I
FINANCEIRO	GENIAL GROWTH IE	MAIO / 2021	1.631.034,81	-338.599,16	-17,19%	68,10%	-125,24%	Art 9, II
PREVIDENCIÁRIO	GENIAL GROWTH IE	FEVEREIRO / 2021	5.195.775,39	-1.554.342,34	-25,44%	73,87%	-134,44%	Art 9, II
PREVIDENCIÁRIO	FI IMOBILIÁRIO MACAM SHOPPING - BLUE11	ABRIL / 2018	1.352.538,81	-1.647.242,35	-54,91%	132,67%	-141,39%	Art 11



GUARUJÁPREV

(13) 3343-9050 ☎

@guarujaprevidencia 📱

@guarujaprevidencia 📷

guarujaprevidencia.sp.gov.br 🌐

Av. Adhemar de Barros, 230 - Bairro Santo Antônio
Guarujá/SP - CEP 11430 - 000 📍

Quadro 01: Relatório Focus

Expectativas de Mercado

13 de março de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado	2026							2027							2028					2029				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,95	3,91	4,10	▲ (1)	154	4,12	118	3,80	3,80	3,80	= (1)	148	3,80	113	3,50	3,50	3,50	= (19)	119	3,50	3,50	3,50	= (28)	112
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,82	1,83	▲ (1)	120	1,84	79	1,80	1,80	1,80	= (11)	105	1,80	74	2,00	2,00	2,00	= (105)	88	2,00	2,00	2,00	= (52)	84
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,41	5,40	▼ (4)	127	5,40	86	5,50	5,50	5,47	▼ (1)	120	5,50	83	5,50	5,50	5,50	= (5)	92	5,51	5,50	5,51	▲ (1)	84
Selic (% a.a)	12,25	12,13	12,25	▲ (2)	149	12,25	105	10,50	10,50	10,50	= (57)	140	10,50	100	10,00	10,00	10,00	= (8)	109	9,50	9,50	9,50	= (20)	107
IGP-M (variação %)	3,86	3,19	3,40	▲ (2)	73	3,44	47	4,00	4,00	4,00	= (4)	65	3,80	44	3,85	3,83	3,83	= (1)	60	3,76	3,73	3,73	= (3)	55
IPCA Administrados (variação %)	3,76	3,67	3,85	▲ (1)	104	3,86	79	3,71	3,74	3,74	= (2)	86	3,72	65	3,50	3,50	3,50	= (16)	69	3,50	3,50	3,50	= (35)	67
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,80	-67,70	-67,40	▲ (2)	43	-66,00	29	-65,00	-65,00	-65,00	= (14)	39	-62,38	28	-64,20	-64,20	-64,05	▲ (1)	30	-64,00	-64,00	-63,50	▲ (1)	28
Balança comercial (US\$ bilhões)	68,00	69,09	69,56	▲ (5)	43	69,78	26	72,30	72,68	72,85	▲ (2)	40	72,00	26	74,50	74,42	74,00	▼ (1)	31	75,50	78,00	74,95	▼ (1)	28
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (4)	41	75,00	25	78,50	78,50	78,50	= (1)	39	77,80	25	80,00	80,00	80,00	= (5)	30	80,00	80,00	80,00	= (5)	29
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,20	70,00	70,00	= (3)	62	69,82	44	73,80	73,80	73,80	= (1)	60	73,20	42	76,15	76,45	76,43	▼ (2)	52	78,81	78,81	78,80	▼ (1)	48
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (4)	70	-0,50	47	-0,41	-0,43	-0,41	▲ (1)	64	-0,40	43	-0,20	-0,26	-0,26	= (1)	52	-0,04	-0,10	-0,10	= (3)	50
Resultado nominal (% do PIB)	-8,60	-8,58	-8,50	▲ (2)	60	-8,50	42	-8,01	-8,00	-8,00	= (3)	55	-8,00	38	-7,57	-7,55	-7,55	= (2)	48	-7,24	-7,27	-7,27	= (1)	43

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis